



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

ATA Nº 014/2016

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZOITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS.

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta e oito minutos na Câmara Municipal **Ver. Carlos Antônio Costa Carneiro** de Alcinópolis/MS, no Plenário "**Adolfo Alves Carneiro**", situada na Av. Averaldo Fernandes Barbosa, 1223, realizou-se a presente Sessão Ordinária de número nove de conformidade com o Regimento Interno em vigor **sob a Presidência do Ver. Alcir do Escritório e Secretariado pelo Vereador 1º Secretário Levino Amorim**. Foram abertos os trabalhos onde se constatou as seguintes presenças: **Ver. Alcir do Escritório, Ver. Ênio Queiroz, Ver. Izamita Leite, Ver. Levino Amorim, Ver. Marcão, Ver. Ney Pereira, Ver. Valdeci Passarinho, Ver. Valter Roniz Dias de Souza e o Ver. Wellington Carneiro**. A **LEITURA BÍBLICA** foi realizada pelo **Ver. Ney Pereira**. Em seguida passou para a **LEITURA DA ATA**. Conforme combinado foi dispensada a leitura da ata nº 013/2016. Foi informado que a ver. Izamita Leite solicitou a ata, na íntegra, referente à sua fala no Aparte do discurso do ver. Ney Pereira e a fala do ver. Marcão; assim a mesma foi feita. Sendo assim, a ata foi colocada em discussão; não houve discussão; em votação, ata aprovada por unanimidade de votos. Em seguida passou para a **LEITURA DAS CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS**. Foi feita a leitura do demonstrativo da prestação de contas da Câmara Municipal referente ao mês de março de 2016. Após, foi lido o requerimento da senhora Zenilda Madureira de Souza. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada, a seguir passou para as; **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO**. Foi feita a leitura da Mensagem e do Projeto de Lei Nº 005/2016, de autoria do Executivo; o mesmo foi transferido para análise e parecer das Comissões. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para o **USO DA TRIBUNA**. Transferiu sua fala para a próxima sessão o vereador Levino Amorim. Iniciando, fez uso da palavra a **ver. Izamita Leite**, que cumprimentou todos os presentes. Desencadeando seu discurso, fez comentários quanto à votação, onde foi instaurada a abertura de impitiman da Presidente Dilma; disse que o país esta dividido e o que resta é esperar na esperança de melhorar o Brasil. Após, fez lembrar a última Sessão ocorrida no dia onze de abril, onde se sentiu humilhada pelo discurso do ver. Marcão; diante disso fez a leitura de alguns pontos do Art. 5º da Constituição Federal, onde procurou esclarecer que homens e mulheres possuem os mesmos direitos, tanto em relação à manifestação do pensamento, à imagem e ao respeito de uma forma geral. Disse ainda que aqueles que lhe confiaram seu voto, sua família e filhos ficaram muito tristes com o ocorrido. - "eu sofri abusos morais, eu sofri coisas horríveis aqui nessa sessão, afirmou ela". Após, pediu ao Presidente da Casa respostas quanto à situação que ora que vem enfrentando, pois afirmou que é muito triste saber que sua família teve conhecimento de tamanha humilhação e que seus filhos choraram por isso. Em tom de muita tristeza, findou seu discurso pedindo respeito por seu cargo político, por ser mãe, avó e,



CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

sobretudo por ser uma pessoa. A seguir, fez uso da palavra o **ver. Valter Roniz Dias de Souza**, que cumprimentou todos os presentes. Começou dizendo que também já se sentiu injustiçado por inúmeras vezes. Após, falou com alegria sobre a ponte que dá acesso à propriedade do sr. Algemiro e demais ramais, onde foi afirmado pelo Prefeito que a madeira já esta pronta para sua construção. Mais uma vez cobrou o Executivo quanto a melhorias na área da saúde; disse que vários municípios passam por dificuldades, porém citou a cidade de Figueirão-MS como um exemplo a ser seguido, onde a mesma possui uma população menor e conseqüentemente uma arrecadação inferior e ainda assim o atendimento médico lá encontrado é muito melhor que a do município de Alcinópolis. Declarou que realmente o Prefeito não tem demonstrado vontade em mudar, ao contrário; a situação na área da saúde tem piorado a cada dia. Findou seu discurso clamando ao Prefeito para que veja um melhor jeito e um meio em que as pessoas recebam a atenção que merecem. A seguir, fez uso da palavra o **ver. Ney Pereira**, que cumprimentou todos os presentes. Iniciando, falou também concernente à valorização da saúde pública. Disse que não aceita que ninguém defenda a atual administração, pois todos estão vendo a triste situação que o município se encontra. Falou das emendas parlamentares, aonde cada par desta casa se propuseram a conseguir até o dia vinte do presente mês e passar às mãos do Executivo. A seguir esclareceu que de forma alguma fará politicagem sabendo ele que poderá prejudicar o povo e concluiu dizendo que espera conseguir, daqueles deputados que obtiveram votos aqui no município, a ambulância e a vã que a população tanto necessita. Seguidamente, fez uso da palavra o **ver. Marcão**, que cumprimentou todos os presentes. Iniciou falando de sua reunião junto ao Presidente do partido e dispôs sobre a sessão anterior, onde discursou sobre as atitudes da **ver. Izamita Leite**; afirmou que por vários motivos falou daquela forma, porém assume o que falou e não se arrepende, tendo em vista a certeza daquilo que fez e não fez. Disse ainda que estes assim como outros assuntos devem ser resolvidos de forma interna e não na Tribuna. Contudo, pediu desculpas à **ver. Izamita Leite** por tê-la magoado e também pediu perdão a seus filhos pelo ocorrido. Após, falou sobre a emenda parlamentar que foi destinada à Assistência Social com intuito de reformar o Laboratório de Informática. Já findando sua fala, solicitou que o Presidente faça uma reunião com intuito de proibir assuntos na Tribuna, que venham causar desgastes ou constrangimentos como ocorreu na última sessão e pediu perdão a todos, afirmando que de forma alguma queria causar algum tipo de atrito. Logo depois, fez uso da palavra o **ver. Alcir do Escritório**, que cumprimentou todos os presentes. Desencadeando sua fala, justificou sua viagem juntamente com o **ver. Levino Amorim** à Campo Grande na semana passada, onde ambos participaram da Audiência Pública, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, da frente parlamentar em defesa dos direitos da pessoa idosa. Estiveram também em reunião com uma das representantes da Anatel para tratar do problema que vem ocorrendo no município quanto ao não funcionamento da operadora Vivo; pediram que seja feito uma notificação à mesma, a fim de que se tome providências e se esclareça o motivo deste problema. A seguir, comentou suas participações no Tribunal de Contas do primeiro Fórum referente a contas públicas, encerramento e transação de mandatos, onde puderam perceber a importância de levar com seriedade aquilo que estão em suas mãos, respeitando, sobretudo o dinheiro público. Comentou ainda, a reunião com a



CÂMARA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS

Secretaria de Estado e Infraestrutura no intuito de solicitar uma vistoria na ponte do rio Taquari na MS 217 para possivelmente ser feita sua reforma. Seguidamente, falou sobre as emendas parlamentares a serem destinadas para a compra da ambulância para o município, e parabenizou o ver. Marcão pela iniciativa de estar à frente do primeiro Cinema na Câmara. Cedeu aparte ao ver. Marcão; tornando à sua fala parabenizou mais uma vez ao ver. Marcão e lhe desejou força para estar sempre atuando e prestando serviços a toda população. Em seguida, fez uso da palavra o **ver. Ênio Queiroz**, que cumprimentou todos os presentes. Princiando seu enunciado, disse que o Deputado Ângelo Guerreiro irá destinar sua emenda à área da saúde. A seguir, questionou aos pares da Casa quanto à emenda do Deputado Paulo Côrrea, que foi o segundo deputado mais votado no município. Cedeu aparte aos vereadores Ney Pereira e Marcão; tornando à sua fala esclareceu o assunto e deu continuidade dizendo que não devemos desistir de pedir ajuda em prol da população e declarou que o Deputado Paulo Côrrea só lembra-se do município para pedir votos. Findou seu discurso falando sobre o impitiam e afirmou que em sua opinião o pior político de todos é o Delcídio do Amaral que representa o estado de Mato Grosso do Sul. Posteriormente, fez uso da palavra o **ver. Wellington Carneiro**, que cumprimentou todos os presentes. Dando início a seu pronunciamento, disse estar na expectativa de conseguir sua emenda parlamentar junto ao Deputado Beto Pereira. Discorreu sobre o impitiam, onde a seu ver o Brasil deu uma lição de que tem que melhorar e não aceita o descumprimento das leis. Já findando seu discurso, disse que independentemente do destino do país, cabe às autoridades o respeito pelo povo. Por fim, fez uso da palavra o **ver. Valdeci Passarinho**, que cumprimentou todos os presentes. Iniciou apoiando o discurso de todos os vereadores que o antecederam e dispôs também sobre a importância das emendas parlamentares, principalmente aquelas destinadas à área da saúde. Após, falou a respeito das pontes que se encontram em péssimas condições, causando até mesmo prejuízos à população. A seguir, Parabenizou o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos e disse que através disso muitas coisas injustas deixarão de ocorrer aos servidores. Falou a respeito da falta de medicamentos na farmácia do posto de saúde e diante disso fez lembrar que todas as emendas parlamentares conseguidas por sua bancada foram destinadas à compra de medicamentos e materiais permanentes, porém não foi o que ocorreu. Disse que isso só vem a mostrar a falta de planejamento e respeito em relação às pessoas por parte do atual Prefeito. Concluiu seu discurso dizendo que uma das principais atribuições do vereador é fiscalizar, e falou da necessidade de se tomar providências junto aos correios, pois muitas correspondências não têm chegado a seu destino. Não havendo mais nenhuma matéria a ser apresentada em seguida passou para a **ORDEM DO DIA**. Não havendo nenhuma matéria a ser apresentada, em seguida passou para as; **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Transferiu sua fala para a próxima sessão o ver. Wellington Carneiro. Não havendo mais nenhum vereador ou vereadora interessado em fazer o uso da palavra e não tendo mais nada a ser tratado o senhor Presidente agradeceu a presença de todos declarando assim, encerrada a presente Sessão Ordinária às onze horas e trinta minutos. A presente ata depois de lida, discutida, votada e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e 1º Secretário.